

Dia de Tiradentes será comemorado na Assembléia Legislativa

Número 120 - JAN/MAR de 2008 - Ano XXVII



ÓRGÃO OFICIAL DO
CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Novo CROSP

Avenida Paulista, 688 - Térreo - CEP 01310-909 - São Paulo - SP

Prefeito Gilberto Kassab

comprometeu-se a reajustar
salário do cirurgião-dentista



A promessa foi dada a entidades
de classe em audiência
agendada por iniciativa do
CROSP, obtida por intermédio
do Vereador Gilberto Natalini

CRO/SP



CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
Avenida Paulista, 688 – Térreo
Tronco-Chave: (11) 3549-5500
CEP 01310-909 - São Paulo - Brasil
www.crosp.org.br

NOVO ÓRGÃO OFICIAL DO
CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
CROSP

Órgão Oficial do Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo

Expediente

PRESIDENTE

Dr. Emil Adib Razuk

SECRETÁRIO

Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella

TESOUREIRO

Dr. Francisco Couto Mota

CONSELHEIROS

Dr. Ideval Serrano

Dr. Cláudio Yukio Miyake

Dr^a. Maria Lucia Zarvos Varellis

Dr. Luiz Fernando de Souza P. Papaiz

Dr. Marco Antônio Rocco

Dr^a. Eunice Cristina Gardieri

Dr. Marco Antonio Manfredini

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição

AIPY

Imprensa Design

Tel: (11) 3487-2092

E-mail: comercial@aipy.com.br

Editor Responsável

H Carrijo (MTb 17.396)

Colaboradora

Thais Bianchi

Diagramação

Gabriela Arantes

E-mail: imprensa@crosp.org.br

Tel: (11) 3549-5561

Gráfica

Esdeva Indústria Gráfica

Tiragem

120.000 exemplares

ÍNDICE

- 4** **BALANÇO** Em 2007, a Odontologia ganhou visibilidade com inserções na mídia
- 6** **AÇÃO SOCIAL** CROSP participará do programa “Amigos da Escola” da TV Globo
- 7** **DIA DE TIRADENTES** Dia 28 de abril, o Conselho fará sessão solene na Assembléia Legislativa
- 8** **OUTDOORS** Painéis sobre a saúde bucal são colocados em Campinas e na Baixada Santista
- 10** **BRADESCO** Uma trajetória marcada pelo sucesso
- 12** **IMBRA** Nota de esclarecimento
- 16** **POLÍTICA** Prefeito Gilberto Kassab compromete-se a reajustar cirurgiões-dentistas
- 18** **MERCADO** Dr. Carlos de Paula Eduardo, da FOU SP, defende debate para ampliar o mercado
- 28** **COMEMORAÇÃO** 100 anos de imigração japonesa serão comemorados pelo CROSP

TELEFONES DO CROSP	Contas a Pagar 3549-5512 / 5513	Seccionais 3549-5545 / 5546	Tesouraria 3549-5565
TRONCO-CHAVE 3549-5500	CPD 3549-5514 até 5518	Secretaria 3549-5548 / 5549 / 5529	Comissão Ética 3549-5566 até 5572
Cobrança 3549-5501 até 5507	Especialidades 3549-5519 até 5522	Compras 3549-5553 / 5555	Recursos Humanos 3549-5573 / 5574
Contabilidade 3549-5508 / 5511	Atendimento 3549-5523 / 5533	Imprensa 3549-5561 / 5562	Licitação 3549-5579
Odontologia Empresarial 3549-5541 / 5543	Inscrição e Registro 3549-5527 / 5531 / 5534 / 5535 / 5538 / 5539	Financeiro 3549-5563	Jurídico 3549-5580 até 5583



Profissão de alto nível



A administração do CROSP é enxuta. Os gastos limitam-se ao estritamente necessário, sem despesas supérfluas. Um exemplo foi a festa do Dia do Cirurgião-Dentista, comemorado na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Só houve despesa com a contratação do grupo “Violinos de São Paulo”, que custou R\$ 2.200,00 e a gravação - R\$ 1.000,00. O coquetel foi oferecido pelo Banco do Brasil. Uma festa de grande porte, com um custo ínfimo de R\$ 3.200,00, na qual compareceram cerca de 700 colegas e foram homenageados dezenas de cirurgiões-dentistas, técnicos em prótese dentária remidos, bem como novos cirurgiões-dentistas especialistas.

O CROSP funciona assim em todas as suas decisões, com economia, pelo menor custo e proporciona grandes efeitos, muita visibilidade e prestígio para a classe.

O importante é o resultado, a representatividade, a imagem da classe unida e participante. E isso temos buscado sempre, com nossa classe mantendo uma excelente imagem na sociedade.

Em todas as atividades ela deverá manter-se coesa, unida. Nossa imagem, como profissionais de saúde, merece muita atenção e cuidados, pois ela é o nosso maior patrimônio.

Note-se que nosso cargo no CROSP é meramente honorífico: nem nós, nem

os demais conselheiros recebem vencimentos pelo trabalho executado. Exercemos o que se chama ‘um múnus público’. Uma atividade não remunerada. E é gratificante, um serviço em favor da classe, o que muito nos honra. Em tempo: não existe no CROSP nenhum cartão corporativo para o uso de despesas dos conselheiros.

Porém, é importante que todos os colegas zelem pelo bom conceito da profissão.

Nós todos somos responsáveis pela imagem que mantemos perante o público, nosso relacionamento com os colegas, e também a atualização permanente de nossos conhecimentos.

Ser cirurgião-dentista é ter destaque perante a sociedade. A nossa é uma das profissões mais respeitadas dentre as de nível superior.

Ser um cirurgião-dentista significa ser um profissional de alto nível, reconhecido e estimado em nossa sociedade. Esse alto nível só se mantém com nossa permanente dedicação, estudos continuados, cortesia e atenção aos nossos pacientes.

Um grande abraço do

Emil Adib Razuk

Presidente



A Odontologia tem muito a festejar

Em 2007, a profissão ganhou visibilidade na mídia com inserções de mensagens na Rede Globo de Televisão

Dois mil e sete foi um ano para ficar na memória e na história da Odontologia de São Paulo e do Brasil. Um ano atrás, do dia 11 a 25 de janeiro, mais da metade dos lares brasileiros foram surpreendidas com uma campanha socioeducativa com orientações sobre a saúde bucal, incentivando as pessoas a irem regularmente ao consultório dentário. Três vinhetas, produzidas pelo CROSP e veiculadas em horário nobre nas 121 repetidoras da Rede Globo de Televisão espalhadas no território nacional, foram exibidas 5.684 vezes.

A repercussão impactante, com elogios que partiram de todos os Estados, fez com que a Globo por sugestão do CROSP, decidisse colocar no ar novamente a campanha. Do dia 8 a 22 de abril, com mais 3.585 inserções, as vinhetas retornaram aos lares brasileiros levando mensagens para uma vida mais saudável. Ao todo, foram 9.569 inserções, que, se fossem pagas, custariam R\$ 4.679.000,00. O notável é que essa vitrine eletrônica para a Odontologia não significou ônus para o Conselho, que não teve praticamente nenhuma despesa, já que o custo da produção das vinhetas foi pago pelo Bradesco.

O ganho não foi apenas social, mas teve também repercussão na imagem institucional do Conselho. A campanha projetou o nome de todos os Regionais. O Conselho de São Paulo pediu à Globo que nas vinhetas fosse mencionado que a parceria era com todos os Conselhos Regionais do país e não só com o CROSP. Não bastasse essa campanha de magnitude nunca vista entre os órgãos de



classe, a Globo, seguindo sugestões do CROSP e de outros profissionais da Odontologia, estendeu as mensagens para um espaço talvez com maior penetração entre o público: as telenovelas.

Campeã de audiência, com índices de 50 pontos percentuais segundo o Ibope, a novela “Paraíso Tropical” introduziu quatro mensagens socioeducativas sobre saúde bucal no seu enredo, usando seu elenco. Outra novela, “Sete Pecados”, também trouxe uma mensagem.

Essas iniciativas estreitaram e consolidaram de vez a relação do CROSP com a Rede Globo. Não é de mais lembrar que as vinhetas e as mensagens deram a visibilidade que a Odontologia e os cirurgiões-dentistas estavam precisando.

Outro desdobramento do trabalho do Conselho foi um protocolo de intenções fechado com a Colgate, que na figura de seu presidente, Peter Dam, comprometeu-se a produzir quatro programas de dez minutos cada a serem veiculados na Rede Globo de Televisão para a divulgação institucional da Odontologia. A

finalidade é valorizar o profissional cirurgião-dentista e conscientizar a população sobre a saúde bucal.

O trabalho de valorização da imagem do cirurgião-dentista continuou com a quinta edição do programa e concurso “A saúde bucal”, considerado pela UNESCO o maior programa pedagógico do mundo na área da saúde bucal. É uma iniciativa com tantos ganhos sociais que envolvem a Secretaria de Estado da Educação, Secretarias Municipais de Educação, a Colgate, a Rede Globo de Comunicação, o jornal “Folha de S. Paulo”, a Dabi Atlante e o maior banco privado do país, o Bradesco, que doou R\$ 450 mil, dos quais R\$ 442 mil foram usados para premiar os mais de cinco milhões de estudantes que participaram do concurso,

além de professores e diretores das escolas das redes públicas estadual e municipais.

Dr. Emil ressalta que a proposta do CROSP, com o programa e concurso “A saúde bucal”, é dar uma consciência sólida a gerações que no futuro vão guiar suas comunidades. “São essas crianças, que em dez anos passarão a valorizar a saúde bucal e o trabalho do cirurgião-dentista, disseminando o conceito de

saúde bucal entre sua família e de sua relação social.”

Se 2007 foi um ano excepcional para a Odontologia e para o CROSP, 2008 promete ser ainda melhor. Basta que os colegas participem, que as entidades da classe agreguem mais, porque da parte dos conselheiros do CROSP o trabalho em prol do cirurgião-dentista e da população vai continuar.



CROSP irá participar do programa “Amigos da Escola” da Rede Globo



Conselho foi escolhido pela credibilidade e pela experiência adquirida com o programa e concurso “A saúde bucal”

Um dos projetos sociais de maior abrangência do país, o “Amigos da Escola”, realizado pela Rede Globo, pode ter o apoio do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. O CROSP, pela credibilidade de que dispõe e da experiência em desenvolver programas nas escolas da rede estadual, foi convidado pela emissora para desenvolver uma parceria que poderá, futuramente, ser estendida para os demais Conselhos Regionais do país.

Uma primeira reunião nesse sentido foi feita, dia 16 de janeiro, no Rio de Janeiro, entre o presidente do Conselho, Dr. Emil

Adib Razuk, as conselheiras Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis e Dra. Eunice Cristina Gardieri, o gerente de Projetos Sociais da Central Globo de Televisão, Flávio Oliveira, e a coordenadora de Projetos Sociais, Vanisse Martines.

Dr. Emil depois de ouvir atentamente a proposta observou que o CROSP está pronto a ajudar e colaborar por se tratar de um projeto de alto valor humano e social. O primeiro passo será realizar uma radiografia no Estado de São Paulo e selecionar dez regiões onde haja voluntários dispostos a integrar o “Amigos da Escola”, onde o Índice de Desenvolvimento Humano sugira uma participação mais efetiva de voluntários e onde haja faculdades que também possam integrar o esforço conjunto.

A forma de participação também será estudada e adequada a cada localidade e circuns-

tância. Poderá ser uma ação única: uma palestra, por exemplo; ou continuada, através de projetos de maior fôlego. Mas sempre com foco na saúde bucal, levando mensagens de prevenção. O CROSP se dispôs a realizar essa radiografia no

Estado de São Paulo e colocar em prática sua capacidade catalisadora adquirida em cinco anos de programa e concurso “A saúde bucal”.

O “Amigos da Escola” é um programa criado pela Rede Globo que tem o objetivo de ajudar para o fortalecimento da escola pública de educação básica por meio do trabalho voluntário e da ação solidária por meio da força mobilizadora da Rede Globo de sensibilizar a população e a comunidade escolar a darem sua contribuição para a melhoria contínua da escola pública. O projeto incentiva a participação de voluntários no desenvolvimento de ações educacionais complementares e de cidadania em benefício dos alunos, da própria escola, de seus profissionais e da comunidade.

O papel da Rede Globo e emissoras afiliadas não é operacionalizar o trabalho voluntário, mas sim o de ser uma ponte de difusão da idéia do voluntariado e de mobilização das pessoas para esse fim. Segundo Flávio Oliveira, quem vai definir que ação ou atividade que é melhor para a escola é a própria

escola. “Usamos a comunicação para induzir a uma transformação, de fato, por meio de projetos educacionais”, disse Flávio.

Ele explica que, de forma interativa, o “Amigos da Escola” coloca as propostas e o conceito de voluntariado, o que pode agregar de fato à escola, porquê faz sentido essa integração, quais são os nichos de atuação que o voluntário pode desenvolver. Mas cabe à escola avaliar se o voluntário tem potencial para desenvolver aquilo a que ela se propõe a fazer. “Enviamos, por exemplo, publicações para ajudar as escolas a trabalhar o conteúdo na área de saúde. Como desenvolver projeto de voluntariados em diferentes itens como água e drogas”, exemplifica. E tem também o site através do qual qualquer um pode obter informações de como participar do projeto: www.amigosdaescola.globo.com.

Dr. Emil Razuk adiantou que o CROSP, historicamente, tem a vocação e a responsabilidade de motivar o pessoal a dar sua contribuição, de ser útil. “Nós queremos saber como podemos desenvolver isso. Queremos participar e temos condições de ajudar”, assegurou. Tanto o Conselho como a Globo esperam traçar uma estratégia de ação até final do primeiro semestre do ano.

A partir da esquerda: Dr. Emil Adib Razuk, as conselheiras Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis e Dra. Eunice Cristina Gardieri, o gerente de Projetos Sociais, Flávio Oliveira, e a coordenadora de Projetos Sociais da Central Globo de Televisão, Vanisse Martines.



Dia de Tiradentes será comemorado pelo CROSP na Assembléia Legislativa

No dia 28 de abril, a partir das 20h00, o CROSP irá comemorar o Dia de Tiradentes no Plenário Juscelino Kubitschek da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. A sessão solene foi solicitada pelo líder do governo, Deputado Estadual Barros Munhoz. Já em outra ocasião, o Conselho conseguiu com o deputado - parlamentar que vem estreitando seu relacionamento com a classe -, convocasse uma sessão solene para comemoração do Dia do Cirurgião-Dentista. O local também foi o Plenário Juscelino Kubitschek da ALESP.

Como acontece sempre nessas ocasiões, remidos e especialistas receberão seus títulos. Após a solenidade, haverá um coquetel oferecido pelo Banco do Brasil e um recital de música. O estacionamento é grátis.

Sessão Solene em Comemoração ao Dia de Tiradentes

Data: 28 de abril.

Horário: 20h00.

Local: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - Plenário Juscelino Kubitschek.

Endereço: Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - Ibirapuera.



Dona Violeta Jafet, 100 anos de exemplo

Dona Violeta Jafet, presidente vitalícia da Sociedade Beneficente de Senhoras do Hospital Sírio-Libanês, comemorou em 10 de fevereiro 100 anos de idade - uma vida inteira dedicada a uma das instituições de saúde mais respeitadas do país com seus 300 leitos e 580 mil pacientes por ano.

A idade não impede Dona Violeta de percorrer todos os dias, desde sua fundação, em 1960, os corredores do hospital, doando sua alma e simpatia aos seus três mil

funcionários, do faxineiro ao mais renomado cirurgião. Exemplo da comunidade árabe, que tanto contribui para o gigantismo da metrópole de São Paulo, Dona Violeta herdou dos pais o ensinamento de que o mais importante é ajudar os outros. “As pessoas deveriam pensar mais na coletividade. É o que diz o provérbio árabe: ‘eu te recebo de acordo com sua aparência, mas me despeço conforme o seu conteúdo’. Vivi meus 100 anos assim, e espero viver tantos outros da mesma forma.”

Campanha de *outdoors* melhora imagem do cirurgião-dentista

Além dos painéis que o CROSP mantém nas principais rodovias com mensagens sobre saúde bucal, foram instalados *outdoors* nas cidades de Campinas e da Baixada Santista, que ficaram expostos até fim de fevereiro

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo iniciou nas férias escolares deste ano uma intensa campanha de *outdoor* para dar visibilidade ao Conselho, à Odontologia e aos cirurgiões-dentistas. Os paulistas que circularam em Campinas e na Baixada Santista foram surpreendidos com inúmeros painéis com a mensagem: “A saúde começa pela boca. Consulte um cirurgião-dentista” e “Sorria para a vida. Consulte um cirurgião-dentista”.

Foram instalados 70 painéis em 12 cidades da Baixada

Santista. Em Campinas, mais oito *outdoors*. Nas estradas, mais quatro painéis de 200 metros quadrados. A campanha aproveitou o grande deslocamento de pessoas para o interior e em direção à praia que acontece nessa época do ano. Os painéis de três metros por nove de comprimento, alguns iluminados, foram instalados em locais estratégicos na área urbana e nas estradas por onde passaram milhares de pessoas todos os dias.

Assim como aconteceu, em 2005, foi boa repercussão da população e na classe. Pretende-se com campanhas como essa divulgar de maneira abrangente a importância e o papel do cirurgião-dentista para a saúde bucal; de que a ida ao consultório não é apenas para procedimentos estéticos, mas sim preventivos.

Essas campanhas têm o propósito também de construir uma boa imagem do cirurgião-

QUANTIDADE DE OUTDOOR	CIDADE
06	Ubatuba
02	Bertioga
04	Itanhaem
02	Mongaguá
04	Peruíbe
10	Praia Grande
05	Registro
13	Santos
07	Santos (iluminados até 00:00 hora)
10	São Vicente
05	Caraguatatuba
02	São Sebastião

Locais dos painéis nas estradas da região de Campinas

- Rodovia D. Pedro I - SP 065 - Km 141+ 200m
Trecho entroncamento Rod. Anhanguera x Campinas
(Face Rod. Anhanguera)
- Rodovia Gov. Dr. Adhemar Pereira de Barros - SP 340
- Km 121 (Face Jaguariúna)
- Rodovia Bandeirantes - BR 348 - Km 072 (Face São Paulo)
- Rodovia Anhanguera - SP 330 - Km 079 + 110 (Face Campinas)

dentista e conscientizar as pessoas de que o tratamento dentário é necessário para uma vida de melhor qualidade.





QUANT. DE
OUTDOOR

CIDADE DE CAMPINAS

- | | | |
|---|----|---|
| → | 01 | Av. Norte-Sul (sentido centro/bairro) |
| → | 01 | Av. Lix da Cunha (sentido bairro-centro) |
| → | 01 | Rodovia Heitor Penteado (sentido Campinas/Sousas) |
| → | 01 | Avenida Iguatemi (sentido Shopping Iguatemi) |
| → | 01 | Av. Prestes Maia (sentido bairro/centro) |
| → | 01 | Tapetão (sentido Barão Geraldo/Campinas) |
| → | 01 | Rodovia Santos Dumont (sentido bairro/centro) |
| → | 01 | Av. Guilherme Campos (sentido bairro/centro) |

Painéis foram instalados nas estradas e no espaço urbano de Campinas e de cidades da Baixada Santista.

Bradesco

Uma trajetória marcada pelo sucesso

Fundado em 1943, na cidade de Marília, interior de São Paulo, o Bradesco mostrou, desde a sua criação, pioneirismo e capacidade de superação, trabalhando em favor da inclusão bancária. A liderança no setor financeiro privado brasileiro foi conquistada em 1951 e é mantida até hoje. São 37 milhões de clientes, sendo 17,1 milhões de correntistas; uma rede de atendimento com mais de 25 mil pontos entre agências, postos e pontos externos de atendimento, filiais Finasa, unidades do Banco Postal e Bradesco Expresso, além de 25 mil máquinas da rede de auto-atendimento Bradesco Dia & Noite, atendendo a todos os municípios brasileiros.

Com o maior valor de mercado do Brasil e a ação mais negociada entre os bancos da América Latina, o Bradesco assume também a posição de maior empregador privado do país, com mais de 80 mil funcionários. Sua trajetória de crescimento é mar-



Sede do Bradesco, na Cidade de Deus, em Osasco.

cada por mais de 40 aquisições e um forte processo de expansão orgânica.

O Bradesco acredita que uma empresa só pode ser considerada bem-sucedida quando agrega valores para os diversos públicos com que se relaciona: clientes, acionistas, fornecedores, governos e colaboradores. Por isso, cresceu e evoluiu acompanhando as tendências e os ciclos econômicos do país. Sempre teve consciência de seu papel como agente de crescimento, função que exerce especialmente pela democratização do atendimento e expansão do crédito.

Provas desse comprometimento é a sua capilaridade e sua estrutura de atendimento especializado, com a oferta de produtos e serviços específicos para todas as camadas da população e perfil empresarial. O desafio diário é atender a todos os públicos em suas necessidades bancárias, independente de suas condições econômicas. Para isso, adotou como estratégia a segmentação, priorizando as necessidades e exigências de cada público:

Bradesco Corporate: especializado em atender grandes grupos econômicos, com faturamento anual acima de R\$ 180 milhões.

Bradesco Empresas: tem foco no gerenciamento de negócios, tais como empréstimos, financiamentos, investimentos, operações estruturadas, entre outros serviços, para empresas que faturam entre R\$ 15 milhões e R\$ 180 milhões.

Bradesco Private: direcionado a pessoas físicas com grande patrimônio e disponibilidade mínima de R\$ 1 milhão para investimentos.

Bradesco Prime: atendimento especializado para clientes com renda mensal a partir de R\$ 4 mil.

Bradesco Varejo: atendi-

mento de qualidade a todas as camadas da população por meio da Rede de Agências, unidades do Banco Postal e unidades do Bradesco Expresso (correspondentes bancários).

Responsabilidade socioambiental

O pioneirismo é uma característica em todos os ramos de atividades do Bradesco, principalmente no que diz respeito a ações de responsabilidade socioambiental no Brasil. Com a criação da Fundação Bradesco, em 1956, tornou-se o principal provedor de ensino gratuito privado no país. Com recursos próprios, a Fundação Bradesco oferece educação infantil, ensinos fundamental e médio, educação profissional técnica de nível médio, formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de jovens e adultos. Além de ensino de qualidade, os alunos da Fundação Bradesco recebem, gratuitamente, material escolar, uniforme, tratamento médico e dentário, merenda escolar, entre outros. Em 2007, atendeu a mais de 108 mil alunos, com investimento de R\$ 189 milhões. São 40 escolas, distribuídas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, e mais de 660 mil alunos formados em seus 51 anos de existência.

A atuação do Bradesco em ações de responsabilidade socioambiental é ampla, com investimentos, além de educação, em meio ambiente, esportes, saúde, inclusão digital, cultura e eventos comunitários. Entre elas, podemos citar, a parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, que já existe há 17 anos e viabilizou o plantio

de mais de 21,5 milhões de mudas nativas; e a criação dos Centros de Inclusão Digital, escolas de informática para atendimento de deficientes e comunidades carente. Também foi o primeiro banco brasileiro a iniciar um programa para neutralizar as emissões de carbono de suas operações. Na Cidade de Deus, matriz do banco em Osasco, São Paulo, o volume de CO² chega a 22,3 mil toneladas por ano, o que foi compensado em 2007 com o plantio de cerca de 38 mil árvores da Mata Atlântica.

O Bradesco é signatário dos Princípios do Equador e do Pacto Global, que têm em suas diretrizes a referência para estabelecer suas estratégias de mercado e o direcionamento dos negócios da Organização. Também apóia os Objetivos do Milênio (ODM), compromisso assinado por 191 países membros da ONU, em 2000, que busca a sustentabilidade do planeta e a melhoria de vida em todo o mundo.

Outro importante passo na área de responsabilidade social foi dado em novembro de 2007, com o lançamento do Banco do Planeta, um novo posicionamento para estabelecer seus compromissos com as questões socioambientais. Por meio do Banco do Planeta, o Bradesco vai utilizar toda a sua experiência como instituição financeira para focar ações que beneficiem as causas de preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade. Dentro desse posicionamento, o Bradesco assinou um contrato com o Governo do Amazonas que prevê a doação de R\$ 70 milhões à Fundação Amazonas Sustentável, criada com objetivo de combater o desmatamento na região.

Investimentos em programas de saúde bucal

O Bradesco também apóia diversos programas na área da saúde, entre eles o patrocínio, juntamente com o Conselho Regional de Odontologia, do programa e concurso "A saúde bucal", considerado pela Organização das Nações Unidas para a Educação - Unesco -, o maior programa pedagógico mundial na área de saúde bucal.

Somente em 2007, o programa contou com a participação de 6.100 escolas estaduais, mais de 6.000.000 de alunos, que resultaram na apresentação de 5.205.000 trabalhos, com a distribuição de mais de R\$ 442.000,00 em prêmios.



Nota de esclarecimento sobre a IMBRA

CROSP solicita ao CFO urgência no caso da IMBRA

A – PROCESSOS ÉTICO-DISCIPLINARES EM TRÂMITE NO ÂMBITO DO CROSP

(1) Em abril de 2007 o CROSP instaurou processo ético denunciando a IMBRA – Consultório Odontológico Ltda. - e seus responsáveis técnicos em virtude de publicidade realizada através da distribuição de folders, site e TV.

(2) Referido processo foi instruído e julgado no prazo de cinco (05) meses, uma vez que foi instaurado em abril e seu julgamento ocorreu em setembro, observando-se os procedimentos e prazos processuais estabelecidos pelo Código de Processo Ético Odontológico (audiência de conciliação e instrução, parecer final, razões finais, julgamento) e, especialmente, garantindo-se aos denunciados o direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório.

(3) Contra a decisão final proferida nesse processo ético, a IMBRA e seus responsáveis técnicos apresentaram recurso ao Conselho Federal de Odontologia. O CROSP apresentou suas contra-razões em 1º de novembro de 2007 tendo sido este processo encaminhado ao CFO neste mesmo mês de novembro.

(4) O Conselho Federal de Odontologia recebeu o processo para julgamento no final de novembro de 2007.

(5) Também, no final do mês de novembro e em meados de dezembro de 2007, o presidente do CROSP fez contato telefônico com o presidente do CFO, Dr. Miguel Álvaro Santiago Nobre, e com seu Superintendente, Dr. Márcio Coimbra, expressando sua preocupação com a necessidade de se acelerar o julgamento do recurso interposto pela IMBRA e

recurso, visando acelerar a finalização do processo, haja vista a repercussão negativa causada na classe odontológica através da publicidade veiculada.

Ainda, por intermédio deste ofício, o CROSP informou ao CFO que, mesmo após o trâmite do referido processo ético, a IMBRA persistiu na conduta indigitada.

“

O processo ético foi instruído e julgado pelo CROSP no prazo de cinco meses (abril a setembro de 2007), respeitando os prazos processuais determinados no Código de Processo Ético Odontológico e, se julgado na data agendada, o CFO terá despendido os mesmos cinco meses apenas para o processamento e julgamento do recurso interposto pela IMBRA.

”

demais denunciados, ressaltando a repercussão negativa do caso em todo o Estado de São Paulo e, até mesmo, no Brasil.

(6) Em 18 de janeiro de 2008, o presidente da Comissão de Ética do CROSP, Dr. Ideval Serrano, encaminhou o Ofício CEO 0075/2008 ao Conselho Federal de Odontologia solicitando preferência no julgamento desse

(7) Por essa razão, o CROSP instaurou novo processo ético contra a IMBRA. Nesse novo processo ético, além da IMBRA e seus responsáveis técnicos, o CROSP também denunciou os responsáveis técnicos de cada uma das unidades clínicas, tendo em vista a conduta recalcitrante da IMBRA na realização de publicidade de forma contrária aos

ditames éticos que regem a classe odontológica.

(8) Em 22 de fevereiro de 2008, novamente, por intermédio do Ofício CEO 0169/2008, o CROSP reiterou esse seu pleito ao CFO a fim de designar com a maior brevidade data para julgamento do recurso.

Conforme informação da Procuradoria Jurídica do CFO, transmitida pela Dra. Andréa Damm da Silva Brum da Silveira, o processo ético recebido em novembro de 2007, foi encaminhado ao conselheiro Dr. Mário Ferraro, relator do processo, somente em 29 de janeiro de 2008, com previsão de julgamento apenas para o dia 24 de abril de 2008.

Note-se que o processo ético foi instruído e julgado pelo CROSP no prazo de cinco meses (abril a setembro de 2007), respeitando os prazos processuais determinados no Código de Processo Ético Odontológico e, se julgado na data agendada, o CFO terá despendido os mesmos cinco meses apenas para o processamento e julgamento do recurso interposto pela IMBRA.

B – AÇÕES JUDICIAIS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DO CROSP EM RELAÇÃO À PUBLICIDADE DA IMBRA

Em razão dos processos éticos instaurados pelo CROSP contra a IMBRA e seus respon-

sáveis técnicos, em fevereiro de 2008, os denunciados impetraram mandado de segurança, com pedido de liminar, contra o presidente da Comissão de Ética do CROSP, objetivando a suspensão do trâmite destes processos éticos e a conseqüente suspensão de quaisquer atos que pudessem culminar no impedimento, retaliação ou qualquer outro óbice à veiculação de sua campanha publicitária.

(9) O CROSP apresentou sua defesa e, após examiná-la, o Excelentíssimo Sr. Juiz Federal Substituto da 24ª Vara Cível de São Paulo/Capital, Dr. Danilo Almiri Vieira dos Santos, indeferiu a liminar pretendida.

Ato contínuo, a IMBRA, por meio de sua advogada, pediu a desistência da ação de mandado de segurança, possivelmente, reconhecendo a fragilidade da sua argumentação.

Recentemente, já no mês

de março, a IMBRA ajuizou outra ação judicial - uma declaratória -, desta vez contra o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, requerendo que lhe fosse assegurado o direito de manter sua campanha publicitária divulgada por meio de seus quiosques de informações, até o julgamento final da ação.

O Excelentíssimo Sr. Juiz Titular da 24ª Vara Federal Cível de São Paulo/Capital, Dr. Victorio Giuzio Neto, sem a oitiva prévia do CROSP, o que a lei lhe faculta, concedeu tutela antecipada, em relação a qual o CROSP só foi notificado no último dia 6 de março, autorizando à IMBRA a dar continuidade na divulgação publicitária por meio de quiosques, porém, ressaltando, que os empregados e/ou prepostos da IMBRA fossem orientados, “a não prestar informações que não as constantes do próprio material publicitário es-

crito, de forma tal que, uma vez acatada a determinação do CRO de eliminar do texto que a avaliação é gratuita, não poderão os empregados desses quiosques prestar tal informação por se reputar que neste caso se estaria burlando a própria determinação com a qual a IMBRA concordou.”

(10) Vale aqui ressaltar que o CROSP está promovendo o recurso judicial cabível contra esta decisão e, em breve, informará a classe a respeito do seu resultado.

Dessa forma, o presente comunicado visa esclarecer à classe odontológica, através da enumeração das providências adotadas (de nº 1 a 10) relativas a esse assunto que o CROSP, de maneira alguma, se omite ou hesita em combater possíveis faltas éticas, sendo seu dever e função precípua, conforme estabelecido no art. 2º da Lei Federal de N.º 4.324, de 14 de abril de 1964, zelar pelos princí-

pios éticos e trabalhar pela defesa da classe e de uma Odontologia dentro da moral e dos bons costumes e, especialmente, dentro dos limites da Lei.

PRESIDENTE

Dr. Emil Adib Razuk

SECRETÁRIO

Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella

TESOUREIRO

Dr. Francisco Couto Mota

CONSELHEIROS

Dr. Ideval Serrano

Dr. Cláudio Yukio Miyake

Dr^a. Maria Lucia Zarvos Varellis

Dr. Luiz Fernando de Souza P. Papaiz

Dr. Marco Antônio Rocco

Dr^a. Eunice Cristina Gardieri

Dr. Marco Antonio Manfredini

É proibido o uso de cartões de descontos

O Conselho Federal de Odontologia divulgou, em janeiro de 2008, a Resolução CFO 077/2007 que dispõe sobre descontos em honorários odontológicos através de cartões de descontos. A partir dessa resolução, é considerada antiética a participação de cirurgiões-dentistas como proprietários, sócios, dirigentes ou consultores dos chamados cartões de descontos. Fica, ainda, proibida a inscrição destes cartões de descontos no cadastro de pessoas jurídicas dos Conselhos Regionais de Odontologia, sendo considerada infração

ética a comprovada associação ou referenciamento de cirurgiões-dentistas a qualquer empresa que faça publicidade de descontos sobre honorários odontológicos.

O inciso XI do art. 5º do Código de Ética Odontológica determina como dever do cirurgião-dentista abster-se da prática de atos que impliquem a mercantilização da Odontologia ou sua má conceituação, sendo que o inciso II do Art. 9º do mesmo dispositivo legal, considera infração ética praticar ou permitir que se pratique concorrência desleal.

Os cartões de descontos são



meros intermediadores dos serviços a serem prestados, sem qualquer compromisso solidário de qualidade ou responsabilidade civil, o que expõe o cirurgião-dentista a uma série de riscos legais, uma vez que afronta as normas dispostas no Código de Defesa do Consumidor ao não garantir e não existir responsabilização pelos serviços oferecidos, pelo pagamento de despesas ou pelo valor que será efetivamente cobrado do consumidor, parte que se torna vulnerável em situações de maior risco.

Não existe informação precisa ao consumidor sobre o que está sendo contratado, nem tampouco as condições em que os descontos serão oferecidos e garantidos, até porque se desconhe-

ce qual tabela vincula tais descontos. Outro fator importante a ser destacado é o fato de o paciente (consumidor) desconhecer quando e em qual quantidade os serviços dos cirurgiões-dentistas credenciados serão reajustados. Até mesmo a forma como são feitos os contratos, dificultando a rescisão contratual, com retenção dos valores pagos quando da utilização de cartão de crédito, evidenciam uma forma de mercantilização, o que é vedado pelos preceitos éticos vigentes.

Outro aspecto a ser considerado é o fato de que as empresas que comercializam esses cartões de descontos descumprem a Lei dos Planos de Saúde (Lei 9656/98), já que não possuem o devido registro junto à ANS

(Agência Nacional de Saúde Suplementar), deixando de oferecer cobertura integral aos procedimentos previstos na Lei. De acordo com o § 1º, do art. 1º da Lei 9656/98, empresas que oferecem cobertura financeira de riscos de assistência médica, hospitalar ou odontológica e realizam atividades de custeio de despesas, oferecimento de rede credenciada ou referenciada, reembolso de despesas, mecanismos de regulação, qualquer restrição contratual, técnica ou operacional para a cobertura de procedimentos solicitados por prestador escolhido pelo consumidor, de fato, operam plano privado de assistência à saúde devendo, portanto, possuir registro junto à ANS.

Assim, qualquer cirurgião-

dentista que oferecer cartões de descontos ou estar de alguma forma ligado a empresas que comercializam esse tipo de serviço estará infringindo as normas dispostas no Código de Ética Odontológica vigente, sendo passível de averiguação por meio de processo ético disciplinar e demais riscos legais.

Comissão de Ética: Dr. Ideval Serrano, presidente. Conselheiros membros: Drª. Eunice Cristina Gardieri, Dr. Marco Antonio Rocco, Drª. Maria Lucia Zarvos Varellis e Dr. Marco Antonio Manfredini. Colaboradores: Drª. Marie Eid, Drª. Maria Cristina M. Fávero e Drª. Maria Valéria D. Akkaoui.

Atestado odontológico, responsabilidade e direito do cirurgião-dentista

O cirurgião-dentista possui o direito de emitir atestados, conforme garante o Artigo 6º, inciso III, da Lei Federal nº 5081, de 24 de agosto de 1966, que prevê: “competem ao cirurgião-dentista atestar, no setor de sua atividade profissional, estados mórbidos e outros”. Ainda sobre o direito de atestar, o Código de Ética Odontológica dispõe em seu Artigo 7º, inciso XI, que constitui infração ética fornecer atestado que não corresponda à veracidade dos fatos ou dos quais não tenha participado.

O Atestado Odontológico é um documento que faz parte

do dia-a-dia do cirurgião-dentista, tendo como objetivo justificar a ausência do paciente em seu ambiente de trabalho, escola ou demais situações que exijam comprovação/justificativa de ausência ou registro da situação bucal e aptidão para realizar atividades físicas ou costumeiras da vida do paciente.

O atestado deve ser elaborado em papel próprio para a emissão de atestados ou no receituário do cirurgião-dentista, sendo obrigatório constar: identificação do paciente, dia e hora do atendimento, qualificação do cirurgião-dentista (nome completo, número de inscrição

no CRO), sua assinatura e seu carimbo. É fundamental que o atestado seja emitido em duas vias, para que uma seja mantida junto ao prontuário do paciente, com sua assinatura para que seja comprovada a retirada do documento original.

Em caso de indicação de repouso do paciente, o prazo de afastamento deve constar por extenso para que inexistam dúvidas quanto aos dias estipulados pelo profissional como necessários ao restabelecimento do paciente.

Importante ressaltar que o CID – Código Internacional de Doenças só deve ser citado no atestado quando expressamente

solicitado pelo paciente; ou seja, quando o paciente apresenta requerimento formal (por escrito) para que conste em seu atestado o código do CID referente ao procedimento que foi realizado. Tal formalização justifica-se no sigilo profissional e no direito do paciente ter resguardadas as questões que dizem respeito à sua saúde.

Outro aspecto importante é não utilizarmos o termo “atesto para os devidos fins”, uma vez que o documento poderá ser utilizado para finalidades diversas daquela ao qual realmente foi emitido, podendo gerar questionamentos e prejuízos aos cirurgiões-dentistas.

Muitas vezes somos ques-

tionados na Comissão de Ética quanto ao tempo de afastamento que o cirurgião-dentista pode recomendar em seus atestados. Ora, o cirurgião-dentista possui o direito legal de praticar todos os atos pertinentes à Odontologia e o direito fundamental, de acordo com o Código de Ética, de diagnosticar, planejar e executar tratamentos, com liberdade de convicção e respeitando o estado atual da ciência e sua dignidade profissional, tendo, ainda, o dever de zelar pela saúde e dignidade do paciente.

Assim, o cirurgião-dentista ao realizar um tratamento e verificar as condições clínicas do paciente, tem o direito de atestar e recomendar o afastamento/repouso de seu paciente, bem como acontece com os profissionais médicos, uma vez que estão aptos a realizar o atendimento, participaram do ato (atendimento/procedimento cirúrgico ou não) e possuem liberdade para recomendar repouso de quantos dias forem necessários para que seu paciente se restabeleça.

Nesses casos, o cirurgião-dentista deverá considerar as condições clínicas do paciente, o procedimento realizado e a necessidade efetiva de afastamento e repouso. Por motivo de cautela, em caso de afastamento, orientamos que o cirurgião-dentista recomende repouso pelo prazo máximo de até 72 horas, sendo possível, após esse prazo, reavaliar seu paciente. Havendo necessidade, que conceda mais dias de repouso.

Ressaltamos que o atestado deverá corresponder à ver-

acidade dos fatos e um atestado emitido de forma que não retrate a verdade, emitidos de forma graciosa ou vendidos, colocam em risco a credibilidade do cirurgião-dentista, de seu nome e de sua carreira, configura infração ética e crime de falsidade ideológica, tipificado em nosso Código Penal Brasileiro.

Portanto, é sempre bom termos em vista a importância e responsabilidade do cirurgião-dentista ao emitir um atestado, por se tratar de um documento que gera efeitos legais na vida de seu paciente e em seu exercício como profissional da Odontologia. É comum a solicitação de atestados por parentes e acompanhantes de nossos pacientes. Nesses casos, o cirurgião-dentista deverá apresentar declaração de comparecimento, justificando que a pessoa estaria acompanhando o parente, com data e horário do atendimento prestado.

Tem sido muito freqüente a apresentação de questionamentos de empresas à Comissão de Ética do CROSP a fim de apurarmos a veracidade dos atestados emitidos, uma vez que se encontram ausentes ou ilegíveis requisitos obrigatórios como o nome e número de inscrição do cirurgião-dentista, carimbo, endereço do consultório. Outro aspecto muito questionado é a emissão de atestados contínuos, em datas muito próximas, a um mesmo paciente ou vários pacientes de uma mesma empresa.

Pedimos a atenção das colegas para avaliar com cautela a necessidade do atestado, bem como eventual má-fé de pacientes que

por diversas vezes utilizam nossos serviços somente para conseguir um atestado que justifique sua ausência ao trabalho. Orientamos que estejam atentos às manobras que muitas vezes nossos pacientes podem utilizar, sem imaginar o prejuízo que podem nos causar eticamente ou judicialmente.

Por fim, lembramos que o cirurgião-dentista possui autonomia para emitir atestados, mas jamais deve permitir que o paciente use de coerção, ameaças ou qualquer medida que o faça atestar algo que não corresponda ao atendimento prestado. Ateste somente aquilo que considerar necessário, real e justo.

Lembre-se de que a legislação permite que o cirurgião-dentista emita e assine atestados. Assim, se o seu paciente relatar que a empresa se recusa a aceitar seu atestado, o paciente deverá representá-la judicialmente por estar restringindo seus direitos legais. A Comissão de Ética se coloca à disposição em caso de dúvidas quanto ao assunto ou outras matérias pertinentes à ética e ao exercício da Odontologia através do e-mail etica@crosp.org.br e pelos telefones (11) 3549-5566, 3549-5567, 3549-5571 e 3549-5578.

Comissão de Ética: Dr. Ideval Serrano, presidente. Conselheiros membros: Dr^a. Eunice Cristina Gardieri, Dr. Marco Antonio Rocco, Dr^a. Maria Lucia Zarvos Varellis e Dr. Marco Antonio Manfredini. Colaboradores: Dr^a. Marie Eid, Dr^a. Maria Cristina M. Fávero e Dr^a. Maria Valéria D. Akkaoui.



Kassab compromete-se a melhorar salário de cirurgião-dentista

A iniciativa da audiência foi do CROSP, que pediu a intervenção do Vereador Gilberto Natalini, que tem se mostrando um grande amigo e defensor da classe odontológica

O Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, comprometeu-se a enviar ainda este ano um projeto de lei à Câmara Municipal para melhorar a situação salarial e de trabalho dos cirurgiões-dentistas da rede municipal de saúde. O compromisso foi assumido às entidades de classe da Odontologia de São Paulo – entre elas, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo -, com as quais se reuniu no último dia

27 de março. A audiência foi conseguida por intermédio do Vereador Gilberto Natalini, atendendo a um pedido do CROSP.

Embora a tão desejada isonomia com os médicos não tenha sido assegurada, a palavra do prefeito deu novo ânimo ao presidente do Conselho, Dr. Emil Adib Razuk, que vem tentando sensibilizar o Executivo, há 14 anos, para equacionar a defasagem salarial dos cirurgiões-dentistas da prefeitura. O Prefeito Gilberto Kassab disse que enviará a proposta de reajuste a uma comissão técnica, que fará estudos sobre os novos valores. Para Dr. Emil, foi mais uma demonstração de respeito com a classe por



Acima, a partir da esquerda, Prof. Dr. Luiz Roberto Cunha Capella, Dr. Silvio Jorge Cecchetto, Dr. Emil Adib Razuk, Prefeito Gilberto Kassab, Vereador Gilberto Natalini e Dr. Luciano Artioli Moreira. Em pé, Dr. Rubens Orlandi, o terceiro a partir da direita. Ao lado e na pág. 19, ofício do CROSP entregue ao prefeito, assinado pelas demais entidades da classe odontológica.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

São Paulo, 3 de março de 2008.

Of. Pres. – 0044/2008

Excelentíssimo Senhor Prefeito



As entidades representativas dos Cirurgiões-Dentistas do Estado de São Paulo, - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e Associação Odontológica da Prefeitura de São Paulo, bem como a Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, preocupadas com a mensagem que será enviada, dentro dos próximos dias, encaminhando o Projeto de Lei dando nova estrutura ao Plano de Cargos e Carreiras da Secretaria de Saúde do Município, vem renovar as solicitações feitas anteriormente a Vossa Excelência, a fim de que seja concedida audiência às entidades que representam legitimamente os cirurgiões-dentistas da Capital.

Estimado Senhor Prefeito, como é de conhecimento de Vossa Excelência, já que, quando ainda no cargo de Vice-Prefeito nos acompanhou, em audiência de 11 de outubro de 2005, com a então Secretária da Saúde – Dra. Maria Cristina Cury, iniciou-se uma rodada de discussões para a revalorização do cirurgião-dentista na Prefeitura.

A espontaneidade e a solidariedade de Vossa Excelência nos acompanhando naquela audiência, repercutiu de maneira elogiável por parte dos cirurgiões-dentistas, quando tiveram conhecimento através do jornal Novo CROSP – Edição 107 – Setembro/outubro de 2005.

Posteriormente, em 25 de julho de 2006, fomos recebidos, na Secretaria Municipal de Saúde, pelo Secretário Adjunto, Dr. Airton de Lima Ribeiro, quando os Conselheiros do CROSP estavam acompanhados do Vereador Gilberto Natalini, para discutir a situação dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura. Abordamos, naquela ocasião, um aspecto importantíssimo – a defasagem salarial em 75% entre cirurgiões-dentistas em relação aos médicos.

O Secretário Adjunto se comprometeu que trataria este assunto e outros mencionados entre o Secretário da Saúde e o CROSP através de uma comissão da Secretaria da Saúde, do CROSP e da AOPSP – Jornal Novo CROSP – Edição 112 – Julho/Agosto de 2006

Conversamos com Vossa Excelência, no dia 26 de janeiro, nas dependências do 26º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo e mostramos a nossa preocupação, quando sua excelência solicitou-nos que entrasse em contato com senhor Arley Ayres, seu chefe de gabinete, para ser agendada uma audiência. Desde essa época tentamos marcar essa audiência, já 3 vezes também solicitada em 2007.

parte do prefeito. “Confiamos que essa amizade e esse relacionamento persistirão, pois teremos certamente atendidas as justas e legítimas reivindicações da classe odontológica”, afirmou Dr. Emil.

O Vereador Gilberto Natalini também considerou a reunião produtiva. “Os cirurgiões-dentistas estavam apreensivos com a não equiparação com os médicos. Fomos à audiência com o Prefeito Gilberto Kassab para discutir uma reivindicação justa. Apesar de o Plano de Cargos e Carreiras dos servidores municipais enviado à Câmara, infelizmente, não ter contemplado a classe, houve um comprometimento do prefeito de enviar um projeto de lei específico ainda este ano para corrigir essa distorção”, contou Natalini.

“Pedi a audiência com o prefeito por solicitação do Dr. Emil. Reconheço na figura pessoal dele e institucional do CROSP papéis de vanguarda e lideranças incontestes na defesa dos cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo e do Estado”, ressaltou Natalini.

Além do Vereador Gilberto Natalini e do presidente e secretário do CROSP, Drs. Emil Razuk e Luiz Roberto Cunha Capella, participaram da audiência Dr. Silvio Cecchetto, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, Dr. Rubens Orlandi, presidente da Associação Odontológica da Prefeitura de São Paulo, e Dr. Luciano Artioli, presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

Em ofício do CROSP entregue ao prefeito e assinado pelos representantes das entidades presentes, foi ressaltado que a Lei Federal 3999/61 estabelece a isonomia salarial entre médicos e

cirurgiões-dentistas, que vem sendo aplicada em municípios como Osasco, Santos, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo etc.

Não é a primeira vez que o CROSP intervém a favor dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura de São Paulo. Em 11 de outubro de 2005, conselheiros do CROSP reuniram-se com a então Secretária da Saúde, Dra. Maria Cristina Cury, e com o próprio Kassab, à época no cargo de vice-prefeito. Ali, iniciou-se, na atual gestão, uma rodada de discussões para a revalorização do cirurgião-dentista da rede municipal de saúde. A solidariedade de Kassab intermediando a audiência repercutiu de maneira elogiável por parte dos

cirurgiões-dentistas, quando tiveram conhecimento da iniciativa pela edição 107 do jornal “Novo CROSP”.

Posteriormente, em 25 de julho de 2006, os conselheiros do CROSP, em audiência solicitada pelo Vereador Gilberto Natalini, foram recebidos pelo Secretário Adjunto da Secretaria de Saúde, Dr. Airton de Lima Ribeiro, para discutir a situação dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura. Foi abordado, novamente a defasagem salarial de 75% dos cirurgiões-dentistas em relação aos médicos. O secretário adjunto se comprometera que trataria o assunto e outros mencionados entre o secretário da saúde e o CROSP através

de uma comissão da Secretaria da Saúde, do CROSP e da AOPSP. O presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk, no dia 26 de janeiro, conversou novamente com o Prefeito Kassab, nas dependências do 26º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, renovando a preocupação com a matéria.

O Vereador Natalini acrescentou que todas essas reuniões do Dr. Emil e dos conselheiros do CROSP com autoridades municipais da área da saúde, fundamentando a reivindicação da classe, contribuíram positivamente para que o prefeito assentisse com a perspectiva real de um reajuste salarial para os cirurgiões-dentistas da rede municipal de saúde.

Queremos ressaltar que a Lei Federal 3999/61 estabelece a isonomia salarial entre médicos e cirurgiões-dentistas, o que acontece também nos mais importantes municípios do Estado ou seja, Campinas, Osasco, Santos, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo etc.

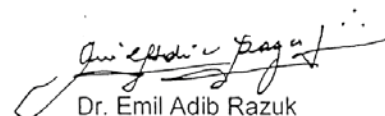
Vossa Excelência sempre teve por parte da classe odontológica um respeito ímpar de amizade e relacionamento e confiamos que essa amizade e esse relacionamento persistirá, pois teremos certamente atendidas as justas e legítimas reivindicações da classe.

Na oportunidade, apresento os protestos da mais elevada consideração, estima e respeito.

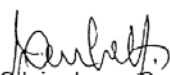
Atenciosamente,



Dr. Luciano Artioli Moreira
Presidente da Associação Brasileira de
Cirurgiões-Dentistas



Dr. Emil Adib Razuk
Presidente do Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo



Dr. Silvio Jorge Cecchetto
Presidente da Associação Paulista de
Cirurgiões-Dentistas



Dr. Rubens Sebastião Orlandi
Presidente da Associação Odontológica
da Prefeitura de São Paulo

Excelentíssimo Senhor
Doutor Gilberto Kassab
MD. Prefeito de São Paulo
Viaduto do Chá, 15 – 6º andar - Centro

O mercado de trabalho do cirurgião-dentista só será ampliado facilitando o acesso da população à Odontologia e explorando áreas com potencial de crescimento

Diretor da FOUSP, Dr. Carlos de Paula Eduardo, diz que a profissão pode voltar a ser atraente com esforço conjunto de entidades de classe, faculdades e governo

Se o vestibular for um termômetro do futuro de uma profissão, a Odontologia pode estar entrando no ostracismo. A revista “Veja São Paulo” publicou em fevereiro deste ano matéria sobre os calouros “nota 10” das profissões mais procuradas. A Odontologia que, 21 anos atrás, tinha 47 candidatos por vaga nos campus de São Paulo, Bauru e Ribeirão Preto da USP, hoje, com poucos candidatos por vaga, é sequer mencionada na reportagem. A Odontologia, a quinta profissão mais disputada, caiu para 57º lugar no *ranking*.

Para o diretor da Faculdade de Odontologia da USP, Dr. Carlos de Paula Eduardo, a profissão está numa encruzilhada. Ele sugere que as faculdades e entidades de classe formem fóruns de discussão para encontrar saídas que reconduzam a Odontologia ao lugar que lhe pertence. “Estou conversando com o Dr. Emil Razuk (presidente do CROSP) sobre quais mecanismos devemos usar para ampliar o mercado de trabalho dos cirurgiões-dentistas. Um dos caminhos é por meio de políticas públicas, como o Pró-Saúde, facilitando o acesso da população carente ao serviço odontológico, e estimulando os cirurgi-

ões-dentistas a atenderem nas periferias. Outra via é ganhando espaço em novas áreas, pouco exploradas, mas de enorme potencial socioeconômico, como a prevenção e o tratamento das manifestações bucais em pacientes submetidos a altas doses de radioterapia”, exemplifica Dr. Carlos de Paula.

O diretor da FOUSP traça um paralelo com o que acontece na Alemanha. Ao passo que apenas cerca de 7% da população brasileira vai ao consultório odontológico, todos os 85 milhões de alemães têm acesso ao serviço dentário – 90% dos quais por meio do seguro saúde. “Falei para o Dr. Emil que precisamos inverter esses números e trabalhar a base da pirâmide social, que hoje está saindo para o mercado de consumo. Existem milhares de trabalhadores na informalidade que ganham dois salários-mínimos que começam a pensar em se cuidar. A Odontologia precisa se abrir para essa camada. É muito comum você encontrar um garoto da favela que quer colocar um aparelho ortodôntico. Ele tem esse direito. O custo do aparelho e da manutenção está caindo”, diz. Dr. Carlos de Paula dá o exemplo de uma aluna que se formou na USP que atende toda a comunidade de Paraisópolis. “Precisamos de cirurgiões-dentistas de boa formação para exercer o papel social e desbravar o mercado”, sugere.

Dr. Carlos de Paula observa que é necessário ainda investir na formação de profissionais que pos-



Dr. Carlos de Paula Eduardo, diretor da FOUSP.

sam atuar em novos campos da profissão. Ele se refere a uma área hoje ignorada até pelas faculdades, mas que vem contribuindo para melhorar a qualidade de vida de muitos pacientes.

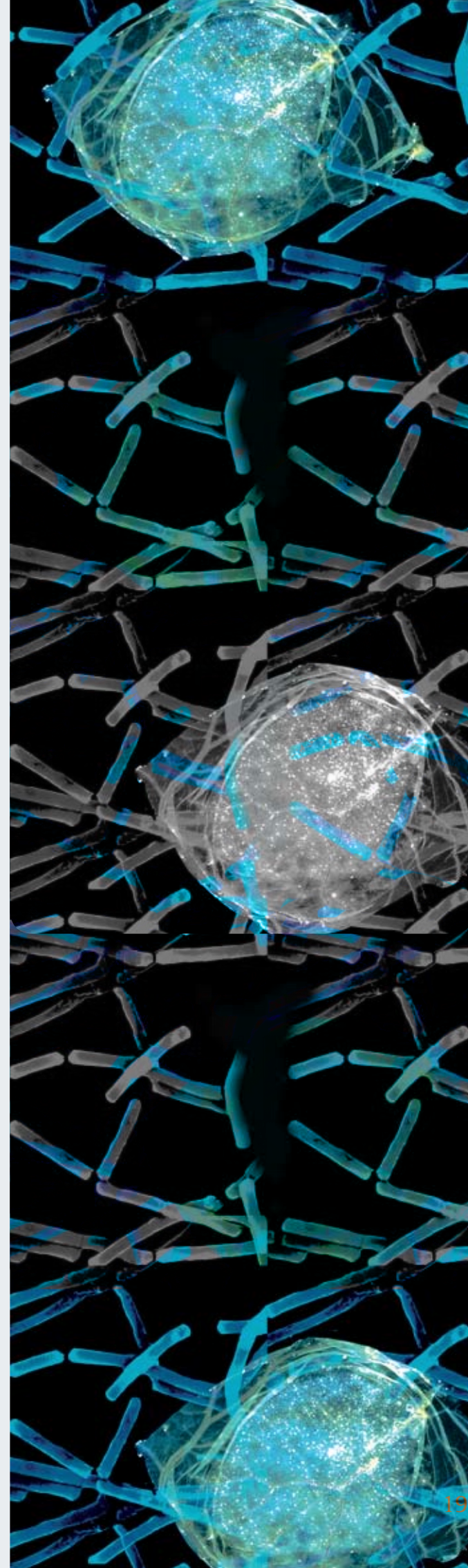
A edição número 13 da revista “Einstein Vida”, do Hospital Israelita Albert Einstein, referência de excelência, trouxe reportagem ressaltando os benefícios da multidisciplinaridade, envolvendo a Odontologia, no tratamento de pacientes oncológicos (que sofrem de câncer). “O cirurgião-dentista integra essa equipe para fazer a prevenção e o tratamento das manifestações bucais em pacientes submetidos a altas doses de quimo e/ou radioterapia”, diz. Ele lembra que esse trabalho, que começou no Hospital Sírio Libanês, em 2000, tem um potencial para empregar cerca de quatro mil cirurgiões-dentistas em todos os hospitais do país que aplicam quimioterapia e radioterapia em altas doses.

No Einstein, são três profissionais que se revezam o ano todo para cuidar da boca dos pacientes: de um ano até 90 anos de idade. Dr. Carlos de Paula explica que o serviço do cirurgião-dentista, que já acompanhava o tratamento de pacientes que fazem transplante de medula óssea, foi estendido aos portadores de câncer para tratar da mucosite - uma manifestação que se dá pela medicação, impede o paciente de deglutir, causa dor ao ponto de o paciente ser obrigado a tomar medicação analgésica. A função do cirurgião-dentista é tratar das infecções periodontais, bolsas repletas de microorganismos. Sem a intervenção odontológica, a quimio e radioterapia agravam esse quadro infeccioso. “Esse profissional faz a limpeza do periodonto, trata a gengiva, remove as infecções todas, faz as

extrações, tira pino e corrige as más posições. A infecção que está na boca, em um canal infectado, pode parar no coração. Um paciente imuno-deprimido, que está sendo submetido à quimioterapia em altas doses, se tiver infecção na boca poderá ter sérios problemas”, alerta. Além do Einstein e do Sírio Libanês, apenas outras seis instituições hospitalares se valem do trabalho do cirurgião-dentista na área de oncologia: o Hospital do Câncer, o Hospital Darcy Vargas, o Hospital Santa Helena, o Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho, o Hospital Prof. Edmundo Vasconcelos e o Hospital Brigadeiro.

Apesar desse mercado em expansão, segundo o diretor da FOUSP, há um contingente enorme de cirurgiões-dentistas, com excelente formação, sem trabalho. Ele atribui às seguradoras de saúde papel importante para clarear esse nebuloso quadro. “Elas têm que evoluir, assim como o atendimento odontológico pelo SUS. As faculdades precisam preparar o aluno para esse futuro mercado”, espera ele.

Segundo ele, existem seguradoras de serviço odontológico, que dispõem de três milhões de vidas. As grandes teriam seis milhões de vidas. Mas todas precisariam modernizar, desenvolvendo uma relação saudável com o profissional, sem exploração, pagando melhor. “É uma área de grande fascínio. As operadoras vivem um bom momento e têm que investir muito, porque o povo vai precisar disso. Quanto mais pessoas pagarem o serviço e fizerem mais prevenção, haverá menos problemas. Se você fizer a prevenção, o próprio seguro saúde vai poder cobrir muito mais coisas. O seguro saúde está no início do princípio”, afirma.



Anuidade dos cirurgiões-dentistas não aumenta em 2008

O valor continua abaixo do cobrado por outras importantes autarquias de fiscalização profissional

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo informa que não houve aumento na anuidade para o exercício de 2008, apenas atualização de 6,22% pelo IGPM-FGV-acumulado de dezembro de 2006 a novembro de 2007.

A anuidade de 2008 será de R\$ 324,04, o que corresponde a: R\$ 0,80 de despesas bancárias, R\$ 1,35 de tarifa bancária, R\$ 2,76 de seguro, R\$ 107,30 que vão para o CFO. Os R\$ 211,83, que ficam no CROSP, correspondem a apenas R\$ 17,65 mensais ou R\$ 0,59 diários para cada inscrito.

A anuidade ainda continua abaixo da cobrada por outras entidades, como a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis e o Conselho Regional de Medicina do

Estado de São Paulo, que estipularam a anuidade respectivamente em R\$ 650,00, R\$ 346,00 e R\$ 386,00. Além disso, o CROSP é o único Conselho que oferece seguro por morte natural e invalidez por acidente de R\$ 2.500,00 e morte acidental de R\$ 5.000,00.

A anuidade do CROSP não sofreu aumento real, porque a política do Conselho é lutar pelo benefício dos cirurgiões-dentistas sem que para isso signifique onerar o inscrito. O Departamento Jurídico do CROSP lembra, no entanto, que a anuidade é, por lei, obrigatória para efeito do exercício profissional, assim como sua cobrança. Por isso, o Conselho pede a todos os profissionais que estejam em dia a fim de evitar a inadimplência, penalizando o adimplente, e aborrecimentos e despesas com advogados. A falta de pagamento acarretará também em inclusão do nome do inadimplente na Dívida Ativa.

Anuidade de alguns Conselhos de Fiscalização Profissional

CROSP	R\$ 324,04
CREMESP	R\$ 386,00
OAB	R\$ 650,00
CRECI	R\$ 346,00

O quanto da anuidade fica para o CROSP investir

TOTAL	R\$ 324,04
CFO	R\$ 107,30
Seguro	R\$ 2,76
Despesas Bancárias	R\$ 0,59
CROSP	R\$ 211,83

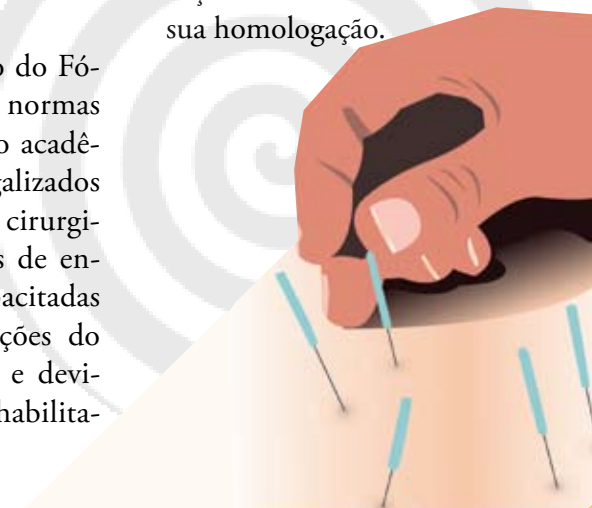
Fórum vai debater a implantação de normas sobre as terapias integrativas

Nos dias 5 e 6 de junho, em Brasília, será realizado o Fórum para Regulamentação das Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal. Promovido pelo Conselho Federal de Odontologia, com apoio dos Conselhos Regionais de Odontologia, o Fórum abordará a implantação de normas para a qualificação, aplicação e reconhecimento das terapêuticas integrativas, como acupuntura e hipnose, para assegurar a adequada aplicação dessas ciências e a excelência em atendimento ao paciente.

Será ainda objeto do Fórum a constituição de normas que norteiem a formação acadêmica e os exercícios legalizados dessas terapêuticas por cirurgiões-dentistas e entidades de ensino devidamente capacitadas dentro das regulamentações do Ministério da Educação e devidamente credenciadas e habilita-

das pelo CFO, para sua formação e capacitação profissional.

O Fórum vai se constituir de palestras, discussão em grupos e plenária-geral para aprovação do texto final. Os grupos de discussão apresentarão um relatório de suas discussões. Cada qual terá um coordenador, um relator e um secretário. O presidente da comissão relatora recolherá os relatórios de cada grupo para uma triagem das propostas e para elaboração do texto final a ser submetido à aprovação da Plenária-Geral antes de sua homologação.



Ponte de feriados para a sede do CROSP - 2008

Maio	1	Quinta-Feira	FN / Dia do Trabalho
	2	Sexta-Feira	Ponte
	22	Quinta-Feira	Feriado Corpus Christi
	23	Sexta-Feira	Ponte
Novembro	20	Quinta-Feira	FM / Consciência Negra
	21	Sexta-Feira	Ponte
Dezembro	25	Quinta-Feira	FN / Natal
	26	Sexta-Feira	Ponte
	31	Quarta-Feira	Ponte

* FM = Feriado Municipal
FN = Feriado Nacional

CROSP reúne Regionais para debater o aprimoramento da profissão

A reunião teve o objetivo de compartilhar as dificuldades e os méritos de cada região

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo realizou, na ocasião do 26º CROSP, em sua sede, uma reunião com os Conselhos Regionais, no dia 25 de janeiro, para discutir o papel das autarquias para o aperfeiçoamento da profissão.

Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP, afirmou ser necessário construir uma relação aberta com os cirurgiões-dentistas, mantendo um contato direto com a classe por meio do site oficial do Conselho, de seu jornal e por e-mail informando-a das novidades e ações da autarquia. O intuito, segundo ele, é que o CROSP esteja sempre presente. “Estou preocupado com o amanhã da Odontologia. Preocupado com o recém-formado. Ele pagou mais de mil reais de mensalidade e não tem retorno desse investimento.

Precisamos pensar no futuro, falar sobre assuntos do dia-a-dia, fazer-nos presentes para não sermos esquecidos”, disse Dr. Emil.

A inadimplência da anuidade e seu possível parcelamento foram discutidos, a fim de que as autoridades presentes pudessem expor e aprender uns com os outros suas experiências sobre o tema. Também foi abordada a polêmica questão da publicação em veículos de grande circulação da penalidade de cirurgias-dentistas que cometeram faltas éticas.

Para Anselmo Calixto, presidente do CRO de Goiás, a dificuldade é saber onde a penalidade será publicada, visto que é muito caro anunciar, e um edital poderá acarretar prejuízos à entidade. Ficou estabelecido que cada Conselho tem autonomia financeira para definir o que é conveniente, de acordo com as peculiaridades de cada Estado.

“É positivo o nivelamento das informações entre os Conselhos. A adoção de uma conduta única, co-

mun entre nós. O objetivo é que adotemos um procedimento único para todas as regiões, aproveitando o que cada um tem de domínio e de melhor”, disse Heládio de Souza Gomes, presidente do CRO do Amazonas.

Dr. Emil Razuk demonstrou entusiasmo, assim como outros presidentes e conselheiros, para agendar novo encontro para dar sequência a essas questões.

Participaram do encontro os Drs. Luis Flávio Coelho, Romilda Branco, Margareth Pandolli, Regina Moreira, Afonso

Rocha, Juliano do Vale, Nilo Pires, Claudio Nogueira, Paulo Cesar Ribeiro, Leila Dourado, Marcelo Drummond, Jean-Jacques Rodrigues, Flávio Souza, Silvano Silvestre, Alberto Patrício, Carlos Antonio Campos, José Ricardo Pereira, Ermenson Jorge, Anselmo Calixto, Margareth Pandolli, Luis Flávio Marconi, Adriana Mazzoni, Carlos Roberto de Meneses, Lícia Maria de O. Meneses, Heládio Gomes, Júlio Cesar, Augusto Santana, Silvana Comerlato e Leonardo de Oliveira, além dos conselheiros do CROSP.



Entidades discutem o futuro do ensino odontológico

A carga horária das especializações foi apontada como um problema para a classe e a sociedade

Foi realizado, durante o 26º CROSP, no dia 28 de janeiro, no Hotel Holiday Inn, em São Paulo, um debate sobre o Projeto Ensino e Pesquisa - Elenice Aparecida Nogueira Gonçalves -, que teve como tema o ensino voltado

para a atenção à saúde: graduação e pós-graduação-Stricto e Lato Senso. As autoridades que estiveram presentes abordaram as atuais condições da emenda direcionada aos cirurgiões-dentistas, como a carga horária e o conteúdo das especializações, para se conseguir formar profissionais críticos, capazes de aprender e orientar a sociedade.

“Não é a Odontologia que vai trazer a saúde. Precisamos

de diferentes setores trabalhando juntos. O profissional tem de saber trabalhar em equipe”, disse a Dra. Isabela Almeida Pordeus, que representou a UFMG. Dr. Emil Adib Razuk, presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, não concordou com o pouco tempo de ensino direcionado aos futuros especialistas e mestres, que não aprendem muitas vezes a teoria na prática. “É pre-

ciso preservar os valores éticos. Como é possível 360 horas sem atividades clínicas e teóricas? Queria que alguém do MEC tivesse uma fratura da mandíbula e fosse atendido por um especialista teórico. Na realidade, eu acho que todos os Conselhos deveriam levar isso ao Ministério e mostrar que eles estão contribuindo para a mercantilização do ensino. Quero que dêem à Odontologia a mesma seriedade



que dão à Medicina”, disse ele, que recentemente enviou um ofício ao Ministro da Educação, Fernando Haddad, traduzindo esse pensamento.

Dr. Luciano Artioli Moreira, presidente da ABCD, afirmou que o Ministério da Educação precisa urgente de ajustes em relação à Odontologia. “O MEC é omissivo e irresponsável. Criam-se cursos em qualquer lugar. Podem-se formar especialistas com 360 horas. É extremamente complicado. Houve correria por causa do mercado, mas sem critério. A prioridade agora é ajudar o Ministério a solucionar esse problema”, decla-

rou ele.

Discordando de parte dos presentes, Dr. Alfredo Julio Fernandes Neto, presidente da ABENO, acredita que existem exageros no que diz respeito ao ensino e que a preocupação dos educadores é pensar nas gerações futuras, pois a única forma de resolver o problema de quem está no mercado seria por meio da atualização. “Hoje se tem uma nova visão. A ciência mostrou que temos que trabalhar em cima da causa ou do surgimento da doença. Vivemos outro momento de formação e algumas pessoas resistem a isso. Na pós-graduação devemos ter esse co-

nhecimento, esse diagnóstico do que é a necessidade da saúde, do que é saúde e formar para manter a saúde. Se nós não socializarmos as informações de ponta da linha, formaremos pessoas com perfil para atender um paciente no passado”, disse ele.

O vereador Gilberto Natalini também considera que a classe deve continuar se unindo para garantir o respeito da profissão perante a sociedade. “É um ponto crucial num Congresso de especialidades discutir esses temas, porque as especialidades médicas e odontológicas têm sido tratadas de maneira desrespeitosa, dando origem a uma situação que per-

mite a mercantilização, dificultando o sucesso do profissional no trabalho. Os cirurgiões-dentistas estão sofrendo com isso”, acredita.

Prof. Dr. Adair Luiz Stefanello Busato, que esteve representando a CAPES, assegura ser fundamental que a Odontologia se reúna, debata as práticas, métodos e equívocos de uma história que já tem 100 anos. “Acho que temos o compromisso de rever essas práticas e trazer para essa discussão os fatores que precisam mudar, priorizando a educação e não mais a Odontologia restauradora. É um grande momento para discutir o assunto.”

Membros Discussão / Debate - Representantes das Instituições convidadas

- MEC
- Ministério da Saúde
- CAPES - Adair Luiz Stefanello Busato pelo CNPq
- ABENO - Alfredo Julio Fernandes Neto

Debatedores - Representantes das Instituições convidadas

- ABENO - Orlando Ayrton de Toledo / Elaine Bauer Veeck
- ABCD - Luciano Artioli Moreira
- APCD - Silvio Jorge Cecchetto
- CFO - Miguel Alvaro Santiago Nobre
- CROSP - Emil Adib Razuk
- ABO - Norberto Francisco Lubiana
- SBPqO - Kátia Regina Cervantes H. Dias
- USP - Maria Fidela de Lima Navarro
- ABOPREV
- Diretores de Faculdades de Saúde Pública
- Diretores de Faculdades de Odontologia
- Presidentes dos CROs

Coordenação Geral:

Rielson José Alves Cardoso
Sigmar de Mello Rode

Secretários:

Mônica Andrade Lotufo
Raphael Carlos Comelli Lia
Elaine Quedas de Assis
Wanderley Ferreira da Costa

CROSP vai digitalizar cinco milhões de arquivos

A iniciativa tem o objetivo de tornar mais eficiente o trabalho do CROSP e dispor ao inscrito os documentos com maior agilidade

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, empenhado em modernizar seus serviços, anuncia que, no prazo de 12 meses, digitalizará seus arquivos. A metodologia permitirá que os trabalhos com os arquivos sejam desenvolvidos de forma sistêmica e segura, tornando mais ágil e eficiente o trabalho do Conselho. A digitalização permitirá a racionalização e o gerenciamento total do fluxo dos documentos, o estabelecimento de normas e procedimento de arquivamento dos trabalhos, a criação de um sistema de informação, o descarte de documentos, a redução do arquivo morto e a organização

do *layout*.

Tal iniciativa foi adotada também, porque parte do arquivo do Conselho encontra-se em estado de deterioração devido ao armazenamento inadequado e à sua longevidade. Muitos deles precisam ser convertidos e recuperados para preservar a história, memória, o trabalho e a luta do CROSP e de seus profissionais pela classe odontológica.

O CROSP, via licitação pública, contratou uma empresa especializada em soluções integradas de tratamento, organização, manuseio, limpeza de documentos físicos, gerenciamento e visualização através de sistema eletrônico, que abrangerá também o crescimento vegetativo do acervo e o fornecimento do *software* e arquivos deslizantes. No total, serão 5.600 milhões de arquivos e documentos digitalizados que facilitarão o

trabalho dos profissionais, além de preparar o Conselho para o futuro da informática. Os documentos passarão por um procedimento que visará analisar a situação atual, avaliar, estabelecer critérios de armazenamento, tratamento, higienização, limpeza e classificação. Os arquivos deslizantes ganharão um sistema de instalação moderno com pintura contra ferrugem e vedação de borracha para evitar o contato com a poeira.

Com o intuito de se familiarizar ao novo método, os funcionários do CROSP receberão o manual do usuário e treinamento específico para a aplicação das normas e procedimentos. Com isso, usuários e responsáveis pelo arquivamento dos documentos serão capacitados para a aplicação do gerenciamento eletrônico.

Esse é mais um passo do Conselho Regional de Odontolo-

gia de São Paulo rumo à modernização e aos novos tempos. Em 2007, foi desenvolvida a interligação das seccionais, iniciado em março de 2006. Essa tecnologia, que era o objetivo da atual administração, foi implantada em 36 seccionais. Desde então, todo o Conselho está interagindo em tempo real, facilitando o processamento de dados e solicitações dos inscritos, que chegavam a levar em torno de uma semana. O serviço prestado abrange pedidos de atestado, segunda via de pagamento, segunda via de cédula, emissão de boleto de anuidade, inscrição, cancelamento de inscrições e alteração de endereço. O treinamento foi realizado com funcionários das seccionais de Osasco, Barretos, São Caetano, Botucatu, Araras, Fernandópolis, Registro, Assis, Tupã e Mococa, enfim, de todas as seccionais do CROSP.

16º Congresso Brasileiro de Ortodontia pretende reunir mais de cinco mil cirurgiões-dentistas

Acontecerá de 9 a 11 de outubro, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, o 16º Congresso Brasileiro de Ortodontia. O Orto 2008-SPO, organizado pela Sociedade Paulista de Ortodontia, terá como tema central: “Confiança, estética e saúde”. Já estão confirmados renomados profissionais de outros países, como o Dr. Richard McLaughlin, dos Estados Unidos, destacado clínico e criador da técnica MBT; Dr. Tiziano Baccheti, da Itália, reconhecido na Europa em estudos ligados ao crescimento craniofacial

e ao tratamento preventivo das desarmonias esqueléticas; Dr. Hee-Moon Kyung, da Coreia, pioneiro no uso de miniimplantes ortodônticos; e Dr. Sheldon Peck, dos Estados Unidos, titular da Universidade de Harvard, uma das maiores autoridades mundiais em estética ortodôntica. A programação contará com 40 cursos, 80 conferências, além da apresentação de 400 painéis científicos e 40 mesas clínicas.

Em uma iniciativa inovadora, será aberto o espaço para que 60 jovens professores apresentem suas pesquisas. Durante o Orto

2008-SPO também será concedido o “Prêmio Nacional SPO”, cuja temática será a “Avaliação dos Problemas Ortodônticos no Brasil”.

“Difundir o conhecimento técnico ancorado em ciência é a nossa obrigação na condição de profissionais de saúde. Devemos ter em mente que, em última instância, os maiores beneficiados desse aprimoramento serão nossos pacientes”, explicou Dr. Jairo Corrêa, presidente da SPO.

O Congresso, presidido pelo professor Flávio Cotrim Ferreira e coordenado pelo Dr. Osny



Corrêa, espera receber cerca de cinco mil pessoas, provenientes dos 26 Estados brasileiros e mais de 20 países. Outra novidade é que os melhores expositores serão premiados em dinheiro. Inscrições para a apresentação de conferências, painéis e mesas deverão ser feitas pelo site www.ortociencia.com.br até o dia 20 de junho de 2008.

Prof. Dr. Tarley P. de Barros apresentou tese sobre Eletromiografia em cirurgia

O cirurgião-dentista Dr. Tarley Pessoa de Barros (na foto, o terceiro a partir da direita) defendeu na Faculdade de Medicina da USP estudo eletromiográfico do músculo masseter em indivíduos submetidos a cirurgia de terceiros molares inferiores.

A banca era formada pelos Profs. Drs. Laurindo Borelli Neto, da Universidade Bandeirante de

São Paulo, Ricardo José de Holanda Vasconcellos, da Universidade de Pernambuco, Olavo Pires de Camargo, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Reinaldo Brito Dias, da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. O orientador foi o Prof. Dr. Reginaldo Perilo Oliveira, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O CROSP congratula Dr. Tarley pela defesa de tese e lhe deseja sucesso. O Prof. Dr. Tarley tem colaborado muito com a diretoria do CROSP como membro da Comissão de Especialistas e da Comissão Técnica de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial.



Dr. Niels Salles Willo Wilhelmsen defendeu estudo pioneiro

O cirurgião-dentista Dr. Niels Salles Willo Wilhelmsen (na foto, o terceiro a partir da esquerda), especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares, defendeu na Faculdade de Medicina da USP, em 11 de fevereiro de 2008

sua tese intitulada “Estudo preliminar da correlação entre antígenos de histocompatibilidade (HLA) e estomatite aftóide recorrente em população brasileira”. A tese foi orientada pelo Prof. Dr. Ivan Dieb Miziara, sendo o aluno aprovado por unanimidade pela banca examinadora, composta pelo orientador e pelos professores João Ferreira de Mello Júnior, Michel Burihan Cahali, Paulo Henrique dos Santos e Rogério Margonar.

O estudo, que teve apoio financeiro da FAPESP, é pioneiro no Brasil, investigando a associação de antígenos de histocompatibilidade com estomatite aftóide e recebeu o prêmio de melhor trabalho de tese do último Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, além de públicos elogios por parte da banca examinadora, da qual fazia parte o editor do Jornal Brasileiro de Otorrinolaringologia. O CROSP parabeniza-o pelo brilhantismo e lhe deseja sucesso.

Dr^a Vivian Khouri dissertou sobre uso do laser terapêutico



Foi realizada no Hemocentro de Ribeirão Preto, a defesa de dissertação de mestrado em Clínica Médica, pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, da cirurgiã-dentista Dr^a. Vivian Youssef Khouri. O título do seu trabalho foi “Uso do laser terapêutico para prevenção e tratamento da mucosite oral: estudo comparativo com o protocolo convencional”. O estudo mostrou que a utilização do laser terapêutico pode reduzir a gravidade da mucosite oral, toxicidade causada pela ação de quimioterapia e radioterapia em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoéticas.



Livro “Selantes de Fossas e Fissuras? Quando, Como e Por quê?”

O livro “Selantes de Fossas e Fissuras? Quando, Como e Por quê?” foi lançado no dia 10 de dezembro na Livraria da Vila (Jardins) e trata do conceito de mínima intervenção na utilização dos selantes de fossas e fissuras com base científica. Os autores Imparato, Daniela e Fausto, com a colaboração de diversos co-autores, abordam principalmente a utilização dos selantes de maneira a elucidar os aspectos clínicos e os procedimentos terapêuticos.

O livro aborda algumas mu-



danças em paradigmas da cariologia, bem como o emprego de novas técnicas, tais como o selamento de lesões de cárie interproximal e o emprego do laser na prevenção da cárie dentária.

Obra: Selantes de Fossas e Fissuras? Quando, Como e Por quê?
Autores: José Carlos Pettorossi Imparato, Daniela Prócida Raggio, Fausto Medeiros Mendes.
Editora: Santos

Faleceu João Padula Nomelini

Faleceu, em 26 de outubro de 2007, o empresário João Padula Nomelini. Casado com Isolina Canesin Nomelini, ele deixou cinco filhos e 11 netos. Pai exemplar e avô dedicado, começou sua carreira aos 13 anos de idade na Indústria Brasileira de Aparelhos Dentários, onde trabalhou por 25 anos, chegando a exercer a função de gerente industrial. Montou, em 1971, a Mathias Equipamentos Odontológicos, primeira fábrica nacional de aparelhos de Raios-X. Em 1974, fundou a Belmont do Brasil Equipamentos Odontológicos. Em 1976, funda a Gnatus Indústria e Comércio de Articuladores Ltda, empresa de grande expressão no cenário odontológico nacional e internacional.

Presidente do CROSP recebeu a nova diretoria da ABASCO



Durante o 26º CIOSP, a Associação Brasileira de Analgesia e Sedação Consciente na Odontologia - ABASCO empossou sua nova diretoria executiva para o biênio 2008/2009. Após a posse, alguns de seus membros foram recebidos pelo Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP, no estande do

Congresso. No encontro, foi fortalecido o vínculo entre as duas instituições, que tem sido fundamental para superar com êxito as dificuldades enfrentadas pela profissão.

A partir da esquerda: Dr. Antônio Marcos Chagas, Dr. César Rios de Almeida, Dr. Emil Razuk e Dr. Walter Zanetti.

Dr. Emil é entrevistado no programa de rádio “Saúde bucal em foco” da Record



A saúde bucal está nas ondas do rádio. Desde o dia 28 de janeiro de 2008, a prestação de serviço e a informação sobre a Odontologia ganharam espaço na Rádio Record AM 1000kHz (ou pelo site www.radiorecord.com.

br), com o programa “Saúde bucal em foco”.

O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, foi entrevistado pelo apresentador, o cirurgião-dentista Dr. Rodrigo G. Bueno de Moraes.

Revista noticia homenagem do CFO ao Dr. Jairo Corrêa

JAIRO CORRÊA HOMENAGEADO

Honra ao Mérito Odontológico Nacional foi outorgada a Jairo Corrêa, pelos relevantes serviços à odontologia

A revista “Mérito Regional” de Franca trouxe matéria sobre homenagem que o presidente da Sociedade Paulista de Ortodontia e Ortopedia, Dr. Jairo Corrêa, recebeu do Conselho Federal de Odontologia. Dr. Jairo recebeu das mãos do presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, e do Dr. Rubens Corte Real de Carvalho, conselheiro do CFO, o prêmio Honra ao Mérito Odontológico Nacional, a maior distinção da ciência e arte de Fauchard do



Entregue pelos professores Emil Adib Razuk (Presidente do Conselho Regional de Odontologia) e Rubens Corte Real de Carvalho (Conselheiro do Conselho Federal de Odontologia)

país. O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, esteve presente à solenidade.

Prefeito de Santos anuncia gratificação igualitária para cirurgiões-dentistas e médicos

O Prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, anunciou a equiparação da gratificação entre os cirurgiões-dentistas e os médicos da rede municipal que atuam em plan-tões. O CROSP parabeniza o prefeito por reparar uma injustia que atingia a classe.

Na ocasião, o Vereador de Santos, Dr. Braz Antunes Mattos Neto, cirurgião-dentista especializado em Ortodontia, recebeu do prefeito a Medalha do Mérito Odontológico. Instituída pela Lei nº 1451, de 13/12/95, a Medalha de Mérito Odontológico é atribuída pela Prefeitura a cirurgiões-dentistas que te-



tenham se destacado no exercício de sua profissão e nos serviços prestados em prol da comunidade.

26° CIOSP apresenta novidades tecnológicas para mais de 50 mil cirurgiões-dentistas

O CROSP esteve presente no Congresso prestando serviços à classe odontológica

Inovações odontológicas como implantes sem dor, aparelhos ortodônticos para crianças de dois a cinco anos de idade e corante a base de açaí para identificar as placas dentárias foram algumas das inovações tecnológicas expostas no 26° Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, realizado entre os dias 25 a 29 de janeiro, no Anhembi, em São Paulo.

O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, participou do evento e conversou com os ex-portadores sobre as diretrizes que

possam impulsionar o crescimento do setor que teve um superávit de US\$ 29,5 bilhões, em 2006, acima inclusive do setor da saúde.

O “Congressão” é reconhecido como um marco anual para o setor e para a economia. Por meio da FIOSP 2008, com 400 expositores (nacionais e internacionais), muitos profissionais

mantiveram contato com os maiores lançamentos do mercado.

O CROSP esteve presente no 26° Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, representado pelo presidente Dr. Emil Adib Razuk e seus funcionários. O estande do Conselho foi prestigiado por autoridades, como o vereador Gilberto Natalini e o ex-

governador Geraldo Alckmin. O Conselho prestou no local serviço aos inscritos.

Estima-se que mais de 50 mil pessoas tenham passado por lá. O CIOSP faz parte do ranking dos maiores eventos da cidade e amplia a participação de turistas na capital paulistana, movimentando hotéis e restaurantes.



Dr. Emil Razuk recebe o título de cidadão jaboticabense

A Câmara Municipal de Jaboticabal, por indicação do Vereador Murilo Gasparido, concedeu por unanimidade ao Dr. Emil Adib Razuk o título de cidadão jaboticabense. O Legislativo municipal entendeu que o Dr. Emil merecia a outorga por seu “sucesso enquanto cirurgião-dentista, por sua dedicação e carinho pela APCD-Jaboticabal e pelo incentivo aos benefícios coletivos”.

Na exposição dos motivos, o vereador ressaltou o papel do Dr. Emil em prol da comunidade, seja na diretoria do Serviço Dentário Escolar do Governo do Estado de São Paulo, implantando o programa de bochechos

fluorados, seja como deputado estadual, aprovando projeto de lei para a fluoretação das águas em municípios abastecidos pela SABESP.

O Vereador Murilo Gasparido lembrou a liderança do Dr. Emil na Odontologia brasileira que o levou a assumir por quatro biênios a presidência do CROSP, através do qual vem executando projetos de interesse social como o “Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal” e o concurso e programa “A Saúde Bucal”. O parlamentar destacou ainda a estreita ligação do Dr. Emil com o município de Jaboticabal, para o qual levou, em 2003, a seccional do CROSP - “tornando a cidade em um polo odontológico”, e uma clínica especializada, equipada com cinco consultórios, possibilitando o tratamento odontológico diferenciado à população”.

Dr^a. Maria Fidela Navarro na presidência da IADR

A cirurgiã-dentista Dr^a. Maria Fidela de Lima Navarro, professora titular do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia de Bauru da USP e secretária-geral da mesma instituição, foi eleita para a presidência da Associação Internacional de Pesquisa Dental (IADR). De 2008 a 2009, ela vai ocupar o cargo de vice-presidente, depois, até 2010, o de presidente eleita, no ano seguinte, atuará como presidente e como ex-presidente em 2012. A professora, que tem mais de 40 anos de experiência na pesquisa odontológica e há 25 anos é membro da IADR, disse que pretende



“ajudar a promover os encontros da Associação, atrair novos cientistas de diversos países e promover as missões da entidade”. Dr^a. Maria Fidela ainda completou que o rápido crescimento da globalização requer que a IADR incremente seu suporte para novas redes de pesquisa, que vão se beneficiar do contato entre os grupos de pesquisa científica da entidade e novas federações.

Dr. Roberto Vianna é o primeiro latino-americano a ser eleito presidente da FDI

O cirurgião-dentista Dr. Roberto Vianna ganhou, com mais de 69% dos votos, a eleição para o cargo de presidente da Federação Dentária Internacional, realizada em Dubai (Emirados Árabes), em 26 de outubro, durante Assembleia-Geral da entidade, com participação de mais de uma centena de países. Esta é uma vitória para ser comemorada pela Odontologia brasileira e de toda a América Latina. Pela primeira vez, nos 107 anos de

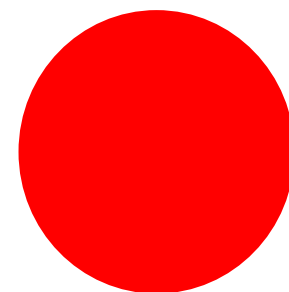
existência da entidade, um latino-americano é eleito para o cargo de presidente da FDI. O brasileiro Dr. Roberto Vianna é assessor internacional da presidência da ABO, entidade que esteve à frente da campanha mundial que o elegeu. O CROSP parabeniza o Dr. Vianna pela eleição de tão expressiva instituição.



Araçatuba: encontro de turma

Turma de 1988 da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Programem-se para nosso encontro de 20 anos que será realizado em outubro de 2008. Contato: Denise Tagliavini. E-mail: denisetagliavini@hotmail.com. Tel: (18) 3622 1271.

100 anos



Uma comissão foi criada para discutir a organização de atividades culturais

da imigração japonesa serão comemorados pelo CROSP

Em 18 de junho de 1908, atracou no porto de Santos uma embarcação que marcaria o início de um dos maiores deslocamentos humanos em massa na história recente da humanidade e que contribuiria para diversificar ainda mais a face cultural e econômica do Brasil. O lendário Kasato Maru, após zarpar 52 dias de Kobe, no Japão, cortando as águas frias do Pacífico, contornando o Canal de Beagle no extremo sul do continente americano, chegou à costa paulista trazendo 162 famílias, 781 trabalhadores de olhos amendoados esperançosos em tentar nova vida nas terras exóticas dos cafezais brasileiros.

O Kasatu Maru tornou-se um marco. Após ele, até 1972, outros 321 navios aportaram em terras tupiniquins, trazendo 210 mil imigrantes de origem asiática, miscigenando de vez o povo brasileiro, enriquecendo a cultura do nosso país com seus hábitos, sua religião, sua tradição e seus princípios de disciplina e dignidade. A onda migratória foi resultado do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação firmado entre o Brasil e o Japão, em 5 de novembro de 1895, em Paris.

Esse “sincretismo” cultural enraizou-se e ramificou-se entre as várias atividades econômicas, profissionais, artísticas e políticas do Brasil. A Odontologia é uma dessas ciências que receberam a contribuição dos descendentes japoneses.

Para celebrar os cem anos

de imigração e homenageando os nisseis e seus antepassados, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo pretende organizar uma série de atividades que tracem uma radiografia da participação da comunidade japonesa na Odontologia em vários campos.

Foi nomeada uma Comissão Organizadora cujo objetivo é levantar um histórico da importância dos japoneses no Brasil, especificamente na Odontologia. Serão dados prêmios e homenagens a personalidades durante uma solenidade oficial de comemoração. Serão enviadas cartas e telefonemas para os cirurgiões-dentistas descendentes durante o mês de junho (mês da imigração) com divulgação no jornal e no site

do CROSP. As melhores histórias de cirurgiões-dentistas descendentes, relacionadas à profissão serão divulgadas nos veículos de comunicação do Conselho. Serão homenageados os descendentes de acordo com a idade, origem (se nasceu no Japão ou não), número de anos trabalhados, famílias com gerações de cirurgiões-dentistas, o tamanho da família.

Será realizado também um levantamento do percentual de descendentes japoneses em relação ao total de cirurgiões-dentistas inscritos. Os prêmios serão concedidos aos profissionais que se destacaram nas mais diversas áreas, por meio de eleição realizada através de internet, e-mail, cartas etc. O julgamento

será realizado pela comissão organizadora. Serão considerados ainda a vida acadêmica, a vida pública, classista e associativa e a atuação na sociedade civil como voluntário.

Para isso, o CROSP está aberto para que colegas possam integrar as subcomissões e que enviem sugestões de como a comemoração e suas atividades podem ser feitas de maneira a homenagear com justiça um povo que prestou inestimáveis serviços à nação brasileira e à Odontologia.

As sugestões podem ser enviadas para o CROSP aos cuidados da Presidência - avenida Paulista, 688 – CEP 01310-909 - São Paulo – SP - e site do CROSP www.crosp.org.br.



Navio com imigrantes japoneses - Kasato Maru.